

# Educação:

DIÁLOGOS  
CONVERGENTES  
E ARTICULAÇÃO  
INTERDISCIPLINAR

---

  
Atena  
Editora  
Ano 2021

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt  
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom  
(Organizadoras)

Sou um aprendiz do tempo,  
A vida me ensina,  
Todo canto e momento,  
Na chegada e partida,

1

Na dor do educador,  
No verso e na rima,  
Na canção do trovador,  
Nos olhos da menina,

leio o mundo e o livro,  
Um pensar, devaneio,  
Ando preso? Estou livre?  
liberdade ou maneió?



# Educação:

DIÁLOGOS  
CONVERGENTES  
E ARTICULAÇÃO  
INTERDISCIPLINAR

---

 **Atena**  
Editora  
Ano 2021

*Adriana Regina Vettorazzi Schmitt  
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom  
(Organizadoras)*

*Sou um aprendiz do tempo,  
A vida me ensina,  
Todo canto e momento,  
Na chegada e partida,*

1

*Na dor do educador,  
No verso e na rima,  
Na canção do trovador,  
Nos olhos da menina,*

*Leio o mundo e o livro,  
Um pensar, devaneio,  
Ando preso? Estou livre?  
liberdade ou maneio?*



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

## Educação: diálogos convergentes e articulação interdisciplinar

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadoras:** Adriana Regina Vettorazzi Schmitt  
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: diálogos convergentes e articulação interdisciplinar / Organizadoras Adriana Regina Vettorazzi Schmitt, Jacinta Lúcia Rizzi Marcom. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5983-501-0  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.010212209>

1. Educação. I. Schmitt, Adriana Regina Vettorazzi (Organizadora). II. Marcom, Jacinta Lúcia Rizzi (Organizadora). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

O ensino e a aprendizagem são processos que se inter-relacionam e se complementam. Hoje, mais do que nunca, esses processos ocorrem nos espaços formais e não formais de educação. As descobertas e inquietações acompanham a nova geração de hiperconectados.

Como muito bem destaca Moran (2012, p. 15) “A educação olha para trás, buscando e transmitindo referências sólidas no passado. Olhas para hoje, ensinando os alunos a compreender a si mesmos e à sociedade em que vivem. Olha também para o amanhã, preparando os alunos para os desafios que virão”.

Nesse contexto, a escola deve impregnar de sentido cada momento da vida dos estudantes, para que eles se apaixonem pelo ato de aprender. Nessa instigante tarefa, o professor é peça chave para oferecer aos alunos uma visão plural das múltiplas dimensões sociais, políticas, culturais, religiosas e educacionais que os cercam. A fim de torná-los mais ativos e reflexivos para viver em sociedade.

Partindo dessas premissas, a presente obra objetiva dialogar sobre a interpelação de várias temáticas cujo resultado é um processo de produção coletiva composto por vinte e nove capítulos. Esses apresentam elementos provocativos que colaboram com o debate e a ressignificação dos discursos que permeiam cada leitura.

Essas aproximações propõe ao leitor trilhar caminhos interessantes. Permitem iniciar discussões e compreender as relações existentes entre o currículo e a didática. Em seguida, as abordagens seguem por narrativas que discutem experiências com o uso de Histórias em Quadrinhos, cinema, capoeira, literatura de cordel, poemas, extensão, objetos de aprendizagem, educação empreendedora, cultura da paz, ensino médio inovador, alternâncias pedagógicas, estratégias cognitivas, lógica fuzzy na avaliação diagnóstica, prática de vivência de minicooperativas, abordagens de probabilidade, educação do campo e gestão, como práticas didáticas.

Esta obra, permite delinear a importância de olhar as relações estabelecidas entre as múltiplas dimensões, dos temas transversais que permeiam e cercam a vida dos estudantes na escola. Convidamos o leitor a adentrar conosco nesse maravilhoso terreno de descobertas. A deleitar-se com cada pesquisa que de forma crítica leva cada um e cada uma a estabelecer conexões entre o currículo, a didática, e a transversalidade com que esses diversos temas abordados perspectivam o alcance de resultados significativos.

Boas e instigantes leituras!

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt  
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

## REFERÊNCIAS

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Papyrus Editora, 2012.

## SUMÁRIO

### I. EDUCAÇÃO E TEMAS TRANSVERSAIS DIÁLOGOS CONVERGENTES E ARTICULAÇÃO INTERDISCIPLINAR

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

##### INQUIETAÇÕES SOBRE PESQUISA EDUCACIONAL

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt

Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0102122091>

#### **CAPÍTULO 2..... 9**

##### CURRÍCULO E DIDÁTICA: CONTRIBUIÇÕES DO CONTEXTO DA PRÁTICA

Rita de Cássia da Silva Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0102122092>

#### **CAPÍTULO 3..... 14**

##### A MATEMÁTICA QUE SURPREENDE E DESAFIA - APRENDENDO COM HQS

Renato Apolo Prado

Evonir Albrecht

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0102122093>

#### **CAPÍTULO 4..... 22**

##### CINEMA CARTOGRÁFICO: REGIONALIZAÇÃO E TERRITORIALIZAÇÃO NO SERTÃO SERGIPANO

Jessica Gonçalves de Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0102122094>

#### **CAPÍTULO 5..... 33**

##### A PRESERVAÇÃO DA ÁGUA NOS OBJETOS DE APRENDIZAGEM: SABERES E POSSIBILIDADES DE ENSINO

Anderson Luiz Ellwanger

Elsbeth Léia Spode Becker

Jussane Rossato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0102122095>

#### **CAPÍTULO 6..... 47**

##### EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Stephanie Vanessa Penafort Martins Cavalcante

Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini

Camila Rodrigues Barbosa Nemer

Nely Dayse Santos da Mata

Rubens Alex de Oliveira Menezes

Marlucilena Pinheiro da Silva

Dilson Rodrigues Belfort

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0102122096>

**CAPÍTULO 7.....56**

EFICACIA DE UN PROGRAMA PARA DESARROLLAR ESTRATEGIAS COGNITIVAS Y APRENDIZAJE SIGNIFICATIVO DESDE LA FÍSICA

Iván Ramón Sánchez Soto

Roberto Esteban Aedo García

Pedro Arturo Flores Paredes

Javier Alejandro Pulgar Neira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0102122097>

**CAPÍTULO 8.....72**

INTRODUÇÃO DA CAPOEIRA COMO UMA ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Rocijane Maria Venceslau

Mauricio Cesar Camargo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0102122098>

**CAPÍTULO 9.....81**

OFICINA DE ESPORTE DE ORIENTAÇÃO: UMA VIVÊNCIA DE EXTENSÃO MULTIDISCIPLINAR E INCLUSIVA EM CATALÃO (GO)

Cibele Tunussi

Carlos Henrique de Oliveira Severino Peters

Valteir Divino da Silva

Alvim José Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0102122099>

**CAPÍTULO 10.....91**

O MITO DA CAVERNA EM CORDEL: DIÁLOGOS ENTRE LITERATURA POÉTICA E ENSINO DE FILOSOFIA

Natan Severo de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220910>

**CAPÍTULO 11.....98**

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO EDUCAR PARA A PAZ

Cristiane de Souza Amaral Hax

Jefferson Marçal da Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220911>

**CAPÍTULO 12.....108**

CONFLITOS ENTRE IRMÃOS: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA NO CONTEXTO INTRAFAMILIAR

Flora Alves Giffoni

Sara Guerra Carvalho de Almeida

Cláudia Maria Pinto da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220912>

<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>119</b>
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMO METODOLOGIA PARA O ENSINO- APRENDIZAGEM-AVALIAÇÃO DE FUNÇÕES	
Norma Suely Gomes Allevato Alessandra Carvalho Teixeira Ricardo Gonçalves	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220913">https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220913</a>	
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>132</b>
O REDESENHO CURRICULAR ENTRE A EXPECTATIVA E A REALIDADE: O PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR EM CAMPO GRANDE – MS	
Marlon Nantes Foss Ana Paula Camilo Pereira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220914">https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220914</a>	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>156</b>
PERCEPÇÃO DOS EXTENSIONISTAS DO PROJETO DE EXTENSÃO SAÚDE COLETIVA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE BELO HORIZONTE ACERCA DA CONTRIBUIÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	
Adriana Rodrigues Tristão	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220915">https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220915</a>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>167</b>
AFLUÊNCIA DE SABERES	
Marcos Rogério Heck Dorneles	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220916">https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220916</a>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>184</b>
ALTERNÂNCIAS PEDAGÓGICAS E DESCOLONIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DA LICENA/UFV	
Emiliana Maria Diniz Marques Tommy Flávio Cardoso Wanick Loureiro de Sousa	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220917">https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220917</a>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>196</b>
MINICOOPERATIVA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO	
Evandro Carlos do Nascimento Luciana Neves Loponte	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220918">https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220918</a>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>224</b>
A PROBABILIDADE QUE A HISTÓRIA NOS CONTA	
Ana Lucia Nogueira Junqueira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220919">https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220919</a>	

<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>242</b>
A SUBJETIVIDADE DE UMA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA: O SENTIDO DAS AÇÕES EDUCATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA	
Maria de Fátima Magalhães Mariani	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220920">https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220920</a>	
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>252</b>
ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO – CONCEITOS BASILARES	
Adelcio Machado dos Santos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220921">https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220921</a>	
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>262</b>
MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: UMA PRÁTICA EDUCATIVA DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LUIZ JOSÉ GONÇALO EM SAPÉ – PB	
Tatiane Santos da Silva	
Maria Selma Santos de Santana	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220922">https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220922</a>	
<b>CAPÍTULO 23.....</b>	<b>274</b>
LÓGICA FUZZY NA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS	
Patrícia Takaki	
Márcio Matias	
Hamilton Gomes	
Matheus Honorato	
Iuri Galdino	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220923">https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220923</a>	
<b>CAPÍTULO 24.....</b>	<b>294</b>
CONSIDERAÇÕES PARA AS ARTES INTEGRADAS: UMA EDUCAÇÃO PELA ARTE CONTEXTUALIZADA	
Aline Folly Faria	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220924">https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220924</a>	
<b>CAPÍTULO 25.....</b>	<b>304</b>
EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE: UM ENFOQUE FOUCAULTIANO SOBRE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	
Damião Amity Fagundes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220925">https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220925</a>	
<b>CAPÍTULO 26.....</b>	<b>314</b>
O ENSINO DA HISTÓRIA DA ARQUITETURA COMO FORMADOR DE AGENTES DIFUSORES DO PATRIMÔNIO	
Eder Donizeti da Silva	
Adriana Dantas Nogueira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220926">https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220926</a>	

<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>324</b>
O ENSINO DESENVOLVIMENTAL COMO BASE DE ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS DE MATEMÁTICA	
Dilliany Mouzinho Pedrosa Castro	
Valdirene Gomes de Sousa	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220927">https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220927</a>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>338</b>
PREDITORES DA AUTOPERCEÇÃO DO DESEMPENHO EM MATEMÁTICA DE ALUNOS DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO	
João Feliz Duarte de Moraes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220928">https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220928</a>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>348</b>
MODALIZADORES EPISTÊMICOS EM EDITORIAIS DE REVISTAS SOBRE HISTÓRIA: UMA ANÁLISE ENUNCIATIVA	
Jacqueline Wanderley Marques Dantas	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220929">https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220929</a>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>362</b>
ECOSISTEMAS PARA LA GESTIÓN DEL CONOCIMIENTO EN LAS ORGANIZACIONES: ALIANZAS MULTIDISCIPLINARES INTERINSTITUCIONALES	
Emilio Álvarez-Arregui	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220930">https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220930</a>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>378</b>
GESTÃO DOS PROCESSOS DE COMPRAS: UM COMPARATIVO ENTRE AS UNIVERSIDADES PÚBLICAS CATARINENSES	
Guilherme Krause Alves	
Rogério da Silva Nunes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220931">https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220931</a>	
<b>CAPÍTULO 32</b> .....	<b>395</b>
A INSEPARABILIDADE ENTRE EDUCAÇÃO E CIDADANIA NO PROCESSO EDUCATIVO	
Thiago Gadelha de Almeida	
Maria Aldeisa Gadelha	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220932">https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220932</a>	
<b>CAPÍTULO 33</b> .....	<b>406</b>
O INÍCIO DA INTERIORIZAÇÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA: A CRIAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA, DO INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS	
Marlon Santos de Oliveira Brito	
Francisco Welton Silva Rios	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220933">https://doi.org/10.22533/at.ed.01021220933</a>	

<b>SOBRE AS ORGANIZADORAS.....</b>	<b>416</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>417</b>

# CAPÍTULO 9

## OFICINA DE ESPORTE DE ORIENTAÇÃO: UMA VIVÊNCIA DE EXTENSÃO MULTIDISCIPLINAR E INCLUSIVA EM CATALÃO (GO)

*Data de aceite: 02/09/2021*

### **Cibele Tunussi**

Universidade Federal de Goiás, Unidade  
Acadêmica Especial de Engenharia  
Catalão, Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/4234905719348708>

### **Carlos Henrique de Oliveira Severino Peters**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul,  
Escola de Engenharia  
Porto Alegre, Rio Grande do Sul  
<http://lattes.cnpq.br/6642270227515485>

### **Valteir Divino da Silva**

Federação de Orientação de Goiás  
Ipameri, Goiás

### **Alvim José Pereira**

Federação Internacional de Orientação  
Caldas Novas, Goiás

**RESUMO:** A universidade tem como papel social difundir conhecimento para a sociedade que está inserida, sendo a Extensão uma ferramenta. Em maio de 2018 foi realizado um evento de extensão na cidade de Catalão (GO), sendo uma oficina do Esporte de Orientação. Esse esporte é predominantemente desenvolvido em meio a natureza, sendo uma prática interdisciplinar e inclusiva onde o competidor utilizando de mapa e bússola, tem como objetivo acessar os pontos de controle no menor tempo possível. Foram realizadas palestras de divulgação do esporte e uma clínica de orientação. Participaram ao todo

cerca de 100 pessoas, de 11 a 65 anos. Esse caráter inclusivo do esporte, onde participantes de várias idades podem praticar juntos também é somado à multidisciplinaridade, onde conteúdos de diversas disciplinas são abordados no decorrer da clínica oferecida.

**PALAVRAS - CHAVE:** Extensão Universitária; Desporto Orientação; Corrida de Orientação.

### **ORIENTEERING SPORT WORKSHOP: AN MULTIDISCIPLINARY AND INCLUSIVE OF EXTENSION EXPERIENCE IN CATALÃO (GO)**

**ABSTRACT:** The university's social role is to spread knowledge to the society it is inserted in, and Extension is a tool. In May 2018, an outreach event was held in the city of Catalão (GO), with an Orienteering Sport workshop. This sport is predominantly developed in nature, being an interdisciplinary and inclusive practice where the competitor using a map and compass, aims to access the control points in the shortest time possible. Lectures to publicize the sport and an orientation clinic were given. Altogether, about 100 people, from 11 to 65 years old, participated. This inclusive character of the sport, where participants of different ages can practice together, is also added to the multidisciplinarity, where content from different disciplines is addressed throughout the clinic offered.

**KEYWORDS:** University Extension; Orienteering sport, Foot Orienteering.

## 11 INTRODUÇÃO

De acordo com o Plano Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2001; FORPROEX, 2012) a extensão universitária estabelece um fluxo de troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, tendo como consequências a produção de conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade.

A universidade tem como papel social difundir conhecimento para a sociedade que está inserida (RIBEIRO, 2011), sendo a Extensão uma ferramenta além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social (FORPROEX, 2001). A Extensão Universitária é também o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. (FORPROEX, 2012).

No município de Catalão, Estado de Goiás, foi realizada uma oficina do Esporte de Orientação, como um instrumento de extensão, com o objetivo de promover uma vivência unindo o Esporte ao aprendizado e aplicação de conceitos multidisciplinares em meio a natureza. Essa oficina foi realizada como uma parceria entre o Clube de Orientação Entre Rios (COER), a Federação de Orientação de Goiás (FOG) e a Universidade Federal de Goiás (UFG).

O Esporte de Orientação é um esporte em que os competidores, denominados Orientistas, percorrem um trajeto de forma independente através do terreno. Com o auxílio de mapa e bússola, deve-se visitar uma série de pontos pré-determinados nesse terreno. Os competidores devem fazer a navegação no menor tempo possível (CBO, 2019).

Segundo as regras de orientação (CBO, 2019), essa série de pontos, denominados de pontos de controle, não é revelada ao orientista antes de sua partida, fazendo com que o competidor só visualize o mapa do terreno e o trajeto na hora de sua largada. Nesse momento, para escolher a melhor rota, em um terreno que acaba de visualizar, até o próximo ponto de controle, Dornelles (2010) aponta para algumas habilidades de Orientação, tais como leitura precisa do mapa, avaliação e escolha de rota, uso da bússola, concentração sob tensão, tomada de decisão rápida, correr em terreno natural, entre outras.

Essas habilidades estão intimamente relacionadas com desenvolvimento de aspectos associados a múltiplas disciplinas que podem ser abordadas de maneira lúdica com os participantes. Algumas dessas disciplinas são a Geografia, a Matemática, a Língua Portuguesa, História, Ecologia, Educação Física, e a Física (Blaia, 2008; Blaia & Santana, 2008; Campos et. al., 2010; Mello et. al., 2010; Silva, 2011).

Mello et al, (2010) apresentam também o Desporto de Orientação como uma prática de extensão educacional e inclusiva, ressaltando que o espaço escolar deva ser

um ambiente acolhedor para todos, com atividades que não discriminem as diferenças humanas e que promovam respostas às necessidades específicas dos alunos.

A extensão Universitária cria novos espaços na academia. A sala de aula deixa de ser o laboratório, a biblioteca, a sala convencional. Derrubam-se as paredes e destroem-se limites para as ações. Alunos e professores estão inseridos na realidade concreta experimentando o laser acadêmico junto ao fazer profissional e tecendo relações sociais que refletem nas políticas públicas instituídas. (SOUZA, 2005).

Há várias modalidades do esporte, tais como orientação pedestre (CBO, 2019), orientação de bicicleta (CBO, 2013), orientação em esqui e até uma modalidade que pessoas com deficiência podem praticar, chamada de orientação de precisão (CBO, 2010). A figura 1 mostra alguns símbolos que representam as modalidades citadas.

A prática direcionada aos participantes da oficina realizada em Catalão foi a de orientação pedestre. Os participantes puderam aprender como é o esporte, sua origem, suas regras, tipos de competições e participar de um percurso de treino em ambiente natural.

Essa vivência em meio natural foi realizada na Secretaria do Meio Ambiente do Município de Catalão (SEMAC), onde foi disponibilizada pela Secretaria uma área arborizada. Essa área conta com diferentes tipos de terrenos para a prática do esporte e também um espaço para treinamento teórico, também ao ar livre. Nas dependências da UFG, foram realizadas palestras para divulgação do esporte abertas para a comunidade interna e externa.

Figura: 1



Figura 1: Símbolos de algumas modalidades de orientação. Orientação pedestre, de esqui, de bicicleta e cadeira de rodas (orientação de precisão).

Fonte: CBO (2000).

## 2 | METODOLOGIA

O evento de extensão foi realizado em maio de 2018, e contou com duas palestras para divulgação do Esporte de Orientação na Universidade Federal de Goiás (UFG) abertas à toda comunidade e uma oficina sobre o esporte de orientação chamada de “clínica de orientação”, onde o participante aprende as principais características teóricas do esporte, treinamento prático e tem a oportunidade de participar de um percurso treino de Orientação nos mesmos moldes dos campeonatos realizados pelos Clubes de Orientação e pelas

Federações.

Nas palestras, atletas orientistas da Federação de Orientação de Goiás mostraram aos ouvintes a história do Esporte, que teve origem na Suécia, sendo praticado como esporte a partir do ano de 1912, tornando-se assim parte da Federação Sueca de Atletismo. Foi abordada também a história do Desporto no Brasil. Outros tópicos foram explicados para os participantes, tais como as diversas categorias do esporte de orientação classificadas por grau de dificuldade do percurso, separação de categorias por idade e por sexo biológico, sobre a possibilidade de participação em campeonatos estudantis, regionais, nacionais e mundiais de orientação. Foram abordadas também as principais regras do esporte de orientação (CBO, 2019).

Para que o evento acontecesse, foi confeccionado o mapa da área a ser utilizada na SEMAC para a clínica de orientação e o percurso prático, denominado de percurso treino. O mapeamento e digitalização do mapa da SEMAC foi realizado pela FOG e disponibilizado para a atividade. Os mapas foram impressos, juntamente com a sequência de pontos de controle que cada participante deve percorrer (Figura 2).

Figura: 2

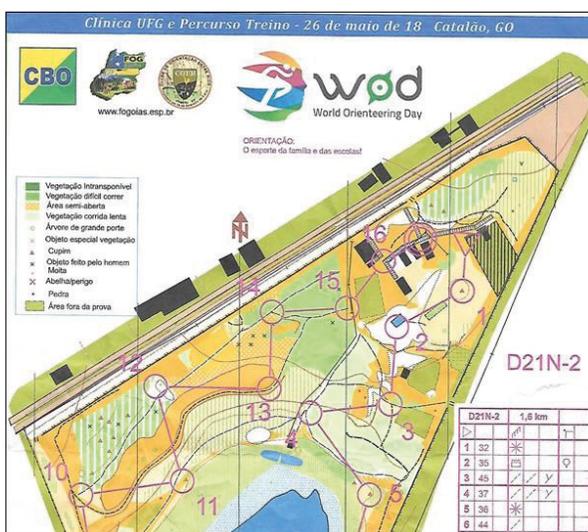


Figura 2: Parte do mapa de orientação utilizado na clínica de orientação. O triângulo rosa marca o ponto de partida. Os pontos de controle estão numerados e são marcados por círculos em rosa. Legenda no mapa mostra os tipos diferentes de terreno.

Fonte: Mapeador: Valteir Divino da Silva. Planejador de Percurso: Alvim José Pereira. (Arquivo pessoal).

A clínica de orientação foi iniciada com uma aula teórica ao ar livre, com a explicação dos significados das legendas do mapa, explicação a respeito da indicação do Norte, a escala do mapa, e a revisão das principais regras do esporte de orientação pedestre (CBO,

2019).

Bússolas de navegação foram disponibilizadas aos participantes para familiarizar-se com a ferramenta, e melhor entendimento da localização dos pontos cardeais, e localização dos participantes no local da clínica. E treinamento do uso da bússola com o mapa de orientação.

Após esse aprendizado, os participantes foram deslocados para realizar a aferição do “passo duplo”, que consiste em uma marcação da quantidade de passos duplos que o orientista percorre em uma determinada distância. Foram realizadas aferições andando e correndo.

No final da clínica, foi realizado o percurso treino de orientação, que consiste em percorrer o trajeto pré-determinado no mapa, com o competidor passando por todos os pontos de controle sequencialmente. Foram separados os percursos por sexo biológico (D para damas e H para homens), idade do participante e nível de conhecimento do esporte, sendo N atribuído a categoria dos novatos e indicado no mapa (Figura 2).

As inscrições para a clínica de orientação foram realizadas na UFG nos horários de intervalo das aulas e horário de almoço e jantar no restaurante universitário. Foi realizada a divulgação nos murais da Universidade, mídias sociais e salas de aula.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

As duas palestras realizadas para divulgação e apresentação do esporte de orientação na UFG/Regional Catalão contaram com 37 participantes, entre alunos e comunidade externa (Figura 3A). Foram trabalhados os temas sobre a História do Esporte de Orientação no mundo e no Brasil, as regras de orientação, os tipos de modalidades, as categorias.

Também foram dados relatos dos palestrantes, que são atletas de orientação, sobre as dificuldades encontradas no início da prática esportiva, a superação de obstáculos físicos e emocionais durante as competições, e os benefícios da prática esportiva em suas vidas. Foram abordados temas como a ética (o atleta realmente seguir o trajeto pré-determinado no seu percurso, obedecer às regras) e a solidariedade de ajudar algum atleta que está perdido a se localizar novamente ou dar socorro a um atleta machucado, mesmo que custe a sua colocação no campeonato.

Ao final das palestras foram realizadas mais 5 inscrições para a clínica de orientação para pessoas que se interessaram pela prática. Esse tipo de evento de divulgação do Esporte é muito importante, pois se trata de uma prática esportiva não muito conhecida no Brasil. No final das palestras foi liberado um tempo para perguntas e dúvidas dos participantes e notou-se que a maioria não conhecia a modalidade.

Figura: 3

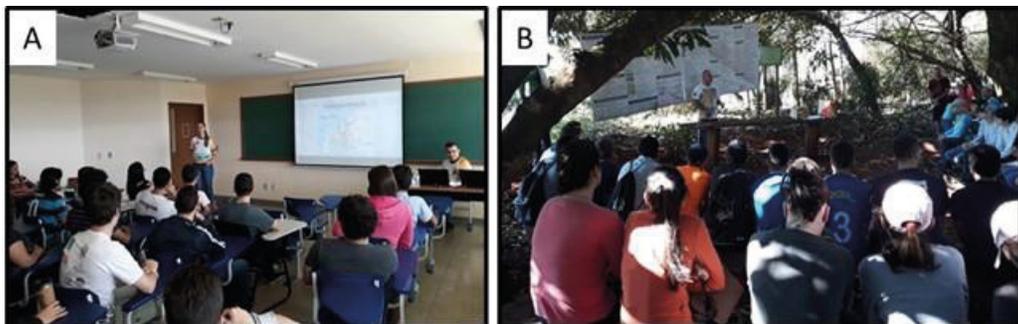


Figura 3: Imagens dos dois dias da vivência. Em (A) palestra realizada na Universidade Federal de Goiás, em (B) aula teórica da clínica de orientação ao ar livre, nas dependências da SEMAC.

Fonte: Arquivo pessoal.

No dia da clínica de orientação, os inscritos participaram de uma aula ao ar livre, ministrada pelo atual Presidente da Federação de Orientação de Goiás, em uma área disponibilizada pela SEMAC em Catalão, Estado de Goiás (Figura 3B). A clínica contou com a participação de 58 novatos no esporte e 5 atletas de orientação que já competem.

A aula abordou as principais feições encontradas em um mapa de orientação, tais como vegetação, relevo, estradas, áreas alagadas, elementos antrópicos e como interpretá-las a partir da legenda. A figura 4 mostra algumas dessas feições e sua representação em mapa.

Figura: 4

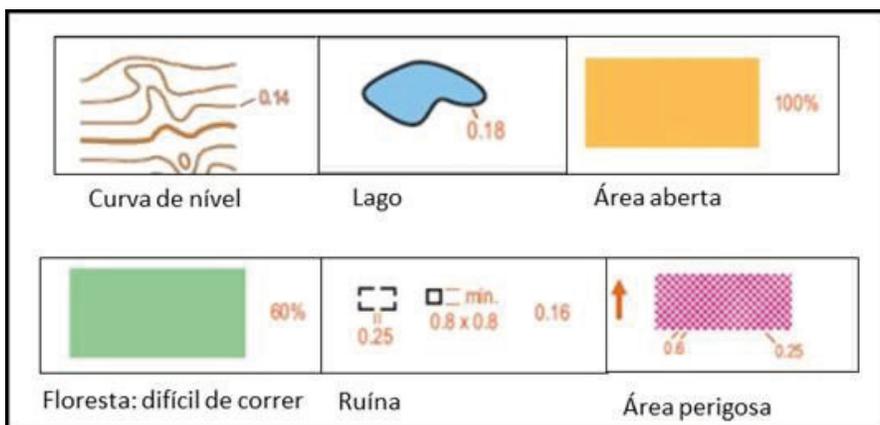


Figura 4: Algumas feições que podem ser representadas nos mapas de orientação, como curva de nível, lago, área aberta (facilita a corrida), floresta (difícil de correr), construções em ruínas e área que represente perigo para o atleta.

Fonte: Adaptado de CBO (2000).

Foi também explicado a representação da escala real em escala de mapa, localização do norte geográfico e magnético, e distância entre os pontos.

Campos et. al. (2010) mostra as possibilidades interdisciplinares no desporto de orientação com as demais disciplinas curriculares, visto que, as feições de relevo, vegetação e hidrografia, coordenadas Geográficas, rosa dos ventos e convenções cartográficas remetem ao ensino de Geografia, outras disciplinas que também são abordadas nessa fase da clínica, por exemplo, Educação Artística (cores, desenhos e símbolos), História (navegações e descobrimentos; bússola e papel; local do evento e desporto de orientação), Língua Portuguesa (leitura, interpretação, expressão e identificação de novas palavras), Ecologia (fauna, flora e consciência ecológica) e Direito (regras de conduta e recursos administrativos).

Bússolas de navegação foram distribuídas aos participantes da clínica e estes interagiram usando as bússolas e mapas. Aprenderam sobre os elementos da bússola, pontos cardeais, magnetismo, novamente sobre escala e distância, e cálculo de ângulos que identifiquem a direção do trajeto a ser percorrido de um ponto ao outro (azimute). A aferição do “passo duplo” foi a próxima etapa, sendo uma técnica para contagem da distância percorrida a pé. Os participantes caminham por uma distância pré-determinada (50m ou 100m) e contam um passo a cada vez que o pé direito toca a solo. Utilizaram regra de três simples para identificação do tamanho de sua passada e quantos passos são necessários para percorrer a distância definida. O mesmo procedimento é feito com o participante correndo.

Disciplinas como a Física (velocidade, energia, movimento e magnetismo), Matemática (ângulos, quadrantes, cálculos, escalas, gráficos e distâncias), Educação Física (desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo; resistência, força, agilidade e flexibilidade; e aptidão cardiorrespiratória) podem ser abordadas durante a prática. “A interdisciplinaridade, com o Desporto de Orientação, torna-se fascinante porque permite na prática visualizar, no terreno a ser explorado, aquilo que é dito na sala de aula” Campos et. al. (2010).

Em sequência foi realizado o percurso treino com os participantes (Figura 5), onde cada um recebeu um mapa e uma bússola. O mapa continha um trajeto com os pontos pré-determinados para que o participante percorresse no menor tempo possível, caracterizando assim a corrida de orientação.

Entre os 63 inscritos na clínica havia 5 atletas já experientes que receberam um percurso correspondente com a categoria e idade e nível de dificuldade maior do que o trajeto dos novatos. Dos 58 participantes novatos inscritos, 39 eram do sexo masculino e 19 do sexo feminino. A idade dos participantes variou de 11 a 65 anos. A figura 6 mostra a distribuição da idade dos participantes e a distribuição dos participantes do sexo masculino e feminino por faixa etária.

Figura: 5



Figura 5: Imagens mostrando os participantes da clínica de orientação na SEMAC. Integração de atletas competidores de orientação, instrutores e participantes de diversas idades.

Fonte: O próprio autor.

Todos os participantes, independentemente da idade ou sexo conseguiram terminar o percurso estipulado no trajeto, passando por todos os pontos de controle. Cada atleta no seu ritmo, velocidade, facilidade em entender o mapa e localizar-se no terreno. Além disso, há também o desafio de se lidar com o novo, com o desconhecido, visto que a área não era de familiaridade a nenhum dos participantes.

Figura: 6

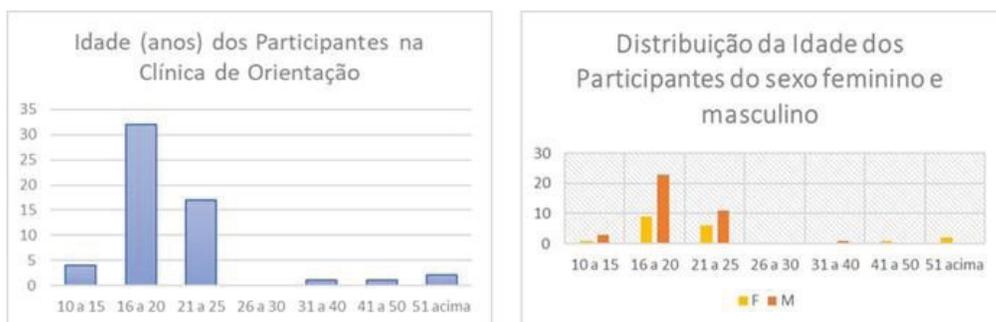


Figura 6: Gráficos de distribuição da idade e sexo biológico (feminino em amarelo e masculino em laranja) dos participantes da clínica de orientação na SEMAC.

Fonte: Próprio autor.

Além da multidisciplinariedade do esporte, ainda nota-se o caráter inclusivo, onde idosos, adultos e crianças podem participar simultaneamente do percurso, cada um com seu trajeto pré-determinado e nível de dificuldade compatível com a idade e sexo.

Segundo Parlebás (1987), os esportes na natureza buscam a essência de cada ser humano, a preservação da individualidade e o respeito às diferenças de cada um, sem a imposição de um determinado estereótipo de comportamento.

Ao final do percurso os atletas se reuniram, olharam os mapas uns dos outros

puderam localizar seus erros, acertos e dificuldades cabendo a reflexão das consequências pelas decisões tomadas.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A extensão Universitária como um instrumento de interação entre a comunidade e o meio acadêmico foi muito bem representada pela prática do Esporte de Orientação. Sendo esse um esporte que pode ser diversamente explorado como ferramenta multidisciplinar e inclusiva fora do espaço da sala de aula. Isso foi verificado pela interação dos participantes, comportamento e reação dos participantes ao final da prática.

Os autores agradecem à Universidade Federal de Goiás, à Secretaria do Meio Ambiente de Catalão, ao Clube de Orientação Entre Rios e a Federação de Orientação de Goiás e a todos os voluntários que se disponibilizaram a ajudar na organização dessa vivência.

## AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à coordenação de extensão e cultura da UFG, à SEMAC pela liberação da área para realização da Clínica e percurso treino de Orientação, à Federação de Orientação do Estado de Goiás (FOG) e o Clube de Orientação Entre Rios (COER) pelo apoio total para realização e concretização desse evento. Aos palestrantes, instrutores, traçador de percurso, equipe de campo e toda equipe de voluntários (alunos e professores) que disponibilizaram tempo para divulgação e realização das inscrições para o evento.

## REFERÊNCIAS

BLAIA, Celestino Celso Medeiros. **Corrida de Orientação**. Caderno Temático. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2326-6.pdf> . Acesso em: 06/03/2019.

BLAIA, Celestino Celso Medeiros; SANTANA, Wilma Santos de. **Subsídio para Implementação da Corrida de Orientação nas Aulas de Educação Física**. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2326-8.pdf>. Acesso em: 06/03/2019.

CAMPOS, Luiz Américo da Silva; GONÇALVES. Antonia Eliene; LEAL, Silvânia Matheus de Oliveira; CARDEAL, Cíntia Mota. Corrida de Orientação: um desporto interdisciplinar por natureza. **EFDeportes, Revista Digital**, Buenos Aires, v. 15, n. 149, 2010. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd149/corrida-de-orientacao-um-desporto-interdisciplinar.htm> . Acesso em 09/03/2019.

CBO. **Especificação Internacional para Mapas de Orientação**. Adaptação: Jocemar Riva. Finland. International Orienteering Federation, 2000. Disponível em: <https://www.cbo.org.br/assets/gerenciador/CBO/Regras/1%20-%20Regras/18%20-%20ISOM%202000%20Brasil.pdf> Acesso em: 06/03/2019.

CBO. **Introdução Técnica da Orientação de Precisão para Orientistas Experientes**. Confederação Brasileira de Orientação. DF. 2010. Disponível em: <https://www.cbo.org.br/assets/gerenciador/CBO/Regras/1%20-%20Regras/08%20-%20Introducao%20%C3%A0%20Orientacao%20de%20Precisao.pdf> . Acesso em: 08/03/2019.

CBO. **Regras Oficiais de Orientação em MTB-O**. Confederação Brasileira de Orientação. Santa Maria, Rio Grande do Sul. 2013. Disponível em: <https://www.cbo.org.br/assets/gerenciador/CBO/Regras/1%20-%20Regras/05%20-%20Regras%20de%20Orienta%C3%A7%C3%A3o%20em%20Mountain%20Bike%202013.pdf> . Acesso em: 08/03/2019.

CBO. **Regras de Orientação Pedestre**. Confederação Brasileira de Orientação. Brasília (DF). 2019. Disponível em: <https://www.cbo.org.br/assets/gerenciador/CBO/Regras/1%20-%20Regras/02%20REGRAS%20DE%20ORIENTA%C3%87%C3%83O%20PEDESTRE%202019.pdf> . Acesso em: 07/03/2019.

DORNELES, J. O. F. **Prospecto de apresentação do esporte de orientação**. 2010. Confederação Brasileira de Orientação. Santa Maria.

FORPROEX, **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX), Brasil, 2001.

FORPROEX, **Política de Extensão Universitária**. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX), Manaus, Maio. 2012.

MELLO, Nádia Cristina da Silva; MELLO, Luiz Antônio Castro de; RODRIGUES, Emanuel Teodoro. Desporto Orientação como prática educativa. **Em Extensão**, Uberlândia, vol. 9, n. 2, p. 87-100, jul./dez. 2010.

PARLEBÁS, Pierre. **Perspectivas para Una Educación Física Moderna**. Ed. Pássime Unisport, Espanha. 1987.

RIBEIRO, Raimunda Maria da Cunha. A Extensão Universitária como Indicativo de Responsabilidade Social. **Revista Diálogos: pesquisa em extensão universitária**, Brasília, v. 15, n. 1, p. 81-88, Jul 2011. Disponível em: <https://bdt.d.ucb.br/index.php/RDL/article/viewFile/3185/2079>. Acesso em 02/03/2019.

SILVA, M. A. F. **Esporte Orientação: Conceituação, Resumo Histórico e Proposta Pedagógica Interdisciplinar para o Currículo Escolar**. Trabalho de Conclusão de Curso – Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Porto Alegre. 2011. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/32293/000784139.pdf?sequence=1>. Acesso em: 02/03/2019.

SOUZA, Ana Luiza Lima. Extensão Universitária na UFG: olhando para o passado. **Revista da Universidade Federal de Goiás**, Goiânia, v. 7, n. 2, p. 47-49, 2005. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/48870/23980>. Acesso em 04/03/2019. <https://doi.org/10.5216/revufg.v7i2.48870> .

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Agroecologia 184, 187, 188, 190, 192, 193, 194, 412

Alternâncias Educativas 184, 187, 188, 190, 193

Antropologia 176, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 260, 261

Aprendizagem 9, 11, 13, 2, 11, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 49, 52, 53, 54, 55, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 95, 96, 99, 100, 105, 106, 112, 113, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 135, 136, 145, 151, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 188, 189, 191, 196, 198, 199, 200, 202, 207, 210, 211, 213, 217, 218, 220, 222, 238, 239, 250, 262, 263, 264, 266, 268, 271, 276, 280, 281, 282, 290, 291, 292, 294, 309, 310, 324, 325, 326, 328, 329, 331, 333, 336, 339, 340, 341, 347, 382, 399, 410, 413

Arte 14, 16, 20, 22, 23, 24, 29, 30, 31, 32, 76, 96, 111, 173, 176, 182, 221, 222, 294, 295, 298, 300, 301, 302, 353

### C

Campo didático 9, 10, 11, 12

Capoeira 9, 12, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80

Cinema 9, 11, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32

Comunidade 5, 6, 22, 24, 25, 28, 29, 30, 53, 54, 82, 83, 85, 89, 101, 102, 103, 106, 110, 116, 143, 157, 158, 159, 161, 163, 188, 189, 191, 192, 196, 198, 200, 211, 217, 218, 232, 259, 260, 263, 281, 290, 304, 309, 310, 319, 320, 322, 397, 398, 407, 409, 410, 412

Conceitos 14, 5, 18, 20, 48, 49, 53, 76, 82, 91, 104, 119, 123, 124, 125, 129, 131, 161, 168, 176, 200, 217, 218, 221, 224, 231, 233, 238, 239, 240, 252, 257, 267, 271, 278, 294, 297, 298, 315, 316, 328, 329, 331, 342, 348, 349, 384, 398, 412

Contexto da prática 11, 1, 5, 9, 10, 11, 12

Corrida de Orientação 81, 87, 89

Criatividade 54, 76, 202, 203, 210, 217, 219, 222, 242, 243, 244, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 257, 259, 269, 296, 300, 301

### D

Descolonização do Conhecimento 13, 184, 185, 187, 189, 193

Desporto Orientação 81, 90

Dificuldades 18, 85, 89, 93, 110, 112, 123, 128, 139, 141, 143, 144, 145, 162, 176, 214, 216, 217, 224, 229, 230, 231, 237, 239, 240, 257, 273, 318, 322, 383, 402

### E

Educação 2, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 20, 21, 22,

23, 31, 34, 37, 38, 39, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 87, 89, 90, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 114, 116, 119, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 147, 149, 153, 154, 155, 158, 159, 161, 163, 164, 165, 166, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 213, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 239, 240, 241, 242, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 280, 281, 282, 283, 287, 290, 291, 292, 294, 295, 299, 300, 301, 302, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 322, 326, 328, 329, 333, 336, 337, 339, 347, 362, 383, 384, 392, 395, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416

Educação Básica 12, 34, 38, 39, 47, 50, 55, 72, 73, 74, 75, 79, 133, 137, 194, 224, 241, 266, 305, 309, 312, 336, 339, 407, 409, 412

Educação Empreendedora 9, 11, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 202

Educação Matemática 119, 131, 241, 274, 276, 277, 282, 283, 287, 290, 339

Emancipação 143, 196, 197, 204, 205, 206, 207, 210, 215, 219, 221, 222, 265, 395, 416

Ensino 9, 11, 12, 13, 14, 15, 2, 3, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 29, 33, 38, 39, 40, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 87, 91, 92, 93, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 105, 106, 116, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 165, 166, 184, 187, 188, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 217, 218, 220, 222, 223, 228, 231, 237, 242, 244, 245, 250, 253, 259, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 271, 272, 274, 276, 279, 280, 281, 291, 292, 296, 301, 307, 309, 310, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 343, 347, 360, 382, 388, 398, 399, 400, 401, 403, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 414, 415, 416

Ensino-aprendizagem 11, 13, 47, 49, 119, 120, 122, 125, 127, 130, 131, 166, 188, 198, 262, 263, 264, 276, 291, 399

Ensino de história 14, 242, 244, 250

Ensino Médio 9, 13, 15, 15, 16, 19, 29, 39, 40, 45, 55, 72, 73, 119, 121, 130, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 195, 196, 197, 199, 205, 220, 222, 223, 276, 279, 310, 338, 340, 341, 343, 414

Ensino Superior 13, 156, 159, 193, 194, 274, 276, 281, 312, 322, 401, 415

Epistemologia 1, 5, 7, 176, 198, 242, 245

Epistemológicas 6, 138, 224, 240, 277

Evolução Conceitual 224

Extensão Universitária 13, 81, 82, 90, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 166

## F

Filosofia 12, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 115, 155, 167, 168, 169, 170, 172, 174, 175, 176, 181, 182, 254, 304, 305, 307, 336, 337

Formação Docente 55, 98, 99, 104, 242, 307

Funções 13, 119, 120, 121, 122, 128, 130, 131, 152, 157, 159, 213, 277, 278, 280, 282, 284, 288, 289, 320, 382, 391, 403

Fundamentos 103, 107, 119, 167, 181, 195, 222, 234, 252, 262, 265, 272, 277, 325, 326, 329, 336, 397

## H

História 13, 14, 15, 1, 11, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 26, 27, 31, 49, 75, 77, 82, 84, 85, 87, 110, 113, 118, 162, 168, 171, 173, 174, 176, 190, 200, 204, 224, 225, 226, 232, 233, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 249, 250, 251, 255, 259, 264, 267, 268, 269, 271, 273, 295, 296, 298, 304, 307, 310, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 348, 352, 353, 354, 355, 357, 359, 361, 404, 405, 406, 407, 412, 413, 414, 415

História da Matemática 14, 15, 225, 269, 271, 273

História em Quadrinhos 14, 15, 18, 20, 21

HQs 14, 15, 16, 17, 18, 21

## I

Impacto Ambiental 33, 34, 39, 45

Interdisciplinaridade 72, 87, 138, 158, 162, 166, 167, 202, 210, 217, 218, 219, 223, 297, 298, 299, 300, 301, 303, 416

## L

Literatura 9, 12, 12, 29, 52, 55, 57, 58, 75, 76, 91, 92, 95, 97, 108, 111, 113, 116, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 181, 182, 198, 199, 200, 207, 209, 224, 240, 289, 290, 338, 340

## M

Metodologia 13, 1, 7, 14, 19, 24, 25, 26, 31, 33, 39, 51, 53, 72, 73, 83, 92, 93, 111, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 130, 131, 149, 152, 159, 164, 184, 187, 191, 198, 207, 216, 217, 220, 222, 223, 265, 266, 270, 277, 279, 280, 281, 282, 283, 296, 297, 300, 322, 339, 383

Métodos 14, 18, 24, 26, 47, 49, 52, 53, 54, 55, 61, 92, 96, 100, 115, 119, 123, 152, 204, 257, 262, 263, 298, 346, 347, 396

Minicooperativa 13, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223

Miniempresa 196, 197, 201, 220

## **P**

Paz 9, 12, 74, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 115, 116, 117, 165, 221, 261, 313, 337, 375, 413

Poesia 91, 92, 93, 95, 96, 97, 169, 179, 182, 189, 190

Política educacional 1, 2, 3, 4, 7, 8, 308, 411

Política pública educacional 132, 133, 136, 149, 150, 151

Políticas de currículo 9

Práticas 9, 12, 4, 6, 9, 10, 12, 14, 15, 16, 19, 20, 24, 26, 47, 49, 51, 52, 53, 55, 92, 96, 98, 99, 100, 101, 105, 106, 110, 115, 116, 117, 122, 123, 124, 130, 134, 137, 143, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 187, 190, 197, 203, 207, 208, 209, 221, 222, 245, 247, 258, 263, 265, 267, 291, 296, 301, 303, 306, 308, 316, 319, 327, 330, 339, 380, 383, 386, 395, 398, 400, 402, 404, 406

Prevenção 72, 73, 79, 102, 108, 114, 159, 163

Probabilidade 9, 13, 23, 141, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 274, 276, 279, 283, 286, 289, 316, 340, 346, 351, 354

ProEMI 132, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 142, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 155

## **R**

Redesenho Curricular 13, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 142, 151, 152, 153

Resolução de Problemas 13, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 262, 263, 338

Reutilização da água 33, 42, 43, 44, 45

## **S**

Saúde 12, 13, 3, 47, 72, 73, 79, 114, 116, 156, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 236, 257, 391, 404, 405, 411

Saúde Coletiva 13, 47, 156, 159, 160, 161, 164

Sentido subjetivo 242, 244, 245, 246, 247, 248

Sertão 11, 22, 23, 24, 30, 355

## **U**

Usina hidrelétrica 33

# Educação:

DIÁLOGOS  
CONVERGENTES  
E ARTICULAÇÃO  
INTERDISCIPLINAR

---

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)   
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)   
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)   
[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Sou um aprendiz do tempo,  
A vida me ensina,  
Todo canto e momento,  
Na chegada e partida,

1

Na dor do educador,  
No verso e na rima,  
Na canção do trovador,  
Nos olhos da menina,

leio o mundo e o livro,  
Um pensar, devaneio,  
Ando preso? Estou livre?  
liberdade ou maneió?



# Educação:

DIÁLOGOS  
CONVERGENTES  
E ARTICULAÇÃO  
INTERDISCIPLINAR

---

  
Atena  
Editora  
Ano 2021

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)   
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)   
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)   
[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Sou um aprendiz do tempo,  
A vida me ensina,  
Todo canto e momento,  
Na chegada e partida,

1

Na dor do educador,  
No verso e na rima,  
Na canção do trovador,  
Nos olhos da menina,

leio o mundo e o livro,  
Um pensar, devaneio,  
Ando preso? Estou livre?  
liberdade ou maneió?

